



---

# *BUSINESS PLAN*

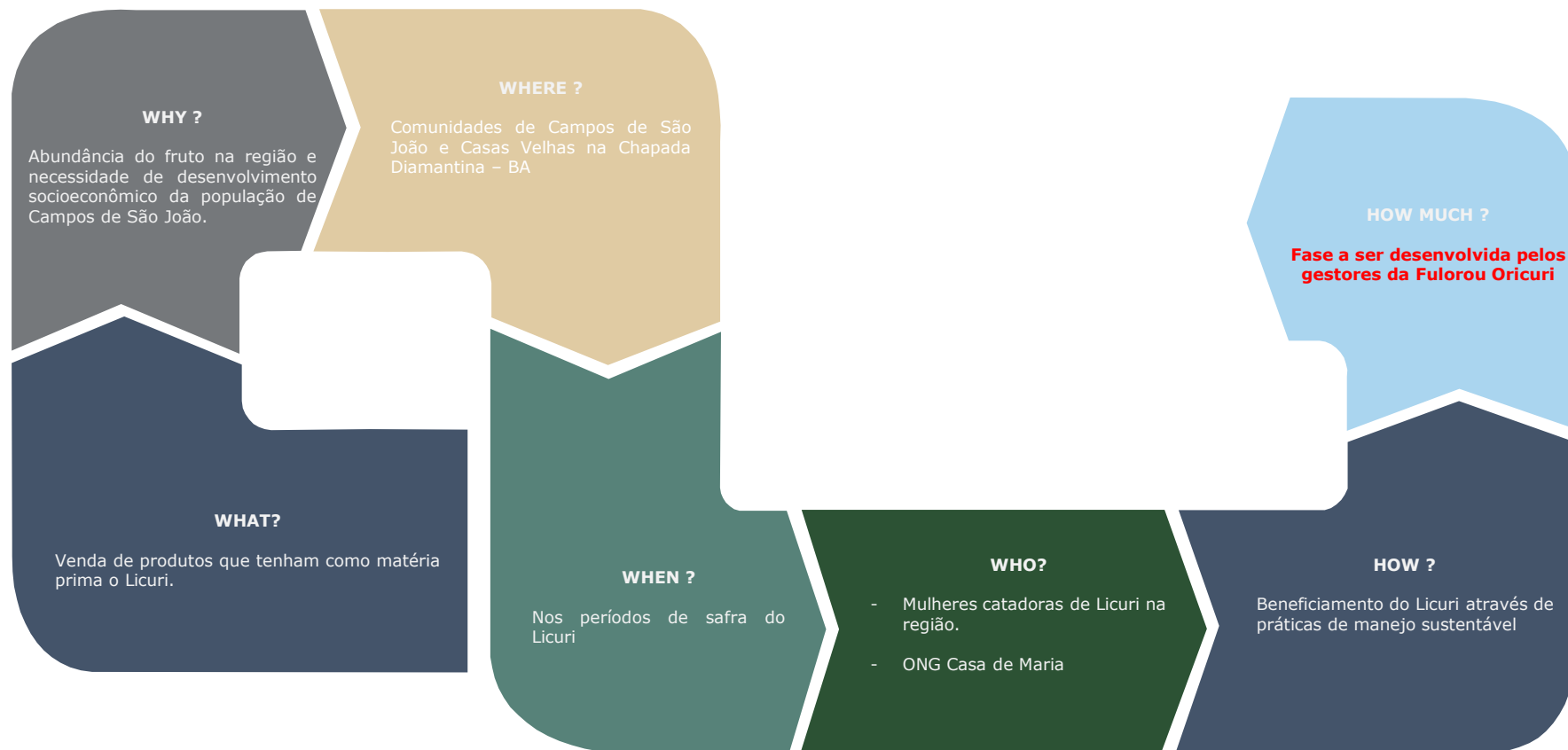
*FULOROU ORICURI*

# 5W2H

FULOROU ORICURI

O planejamento estratégico é essencial para o sucesso de um negócio, sendo assim, utilizamos a metodologia 5W2H para fundamentarmos e analisarmos a viabilidade do projeto **Fulorou Oricuri** em parceria com a ONG Casa de Maria. A metodologia consiste em responder 7 perguntas básicas conforme apresentamos a seguir:

1. What (O que?)
2. Why (Por que?)
3. Where (Onde?)
4. When (Quando?)
5. Who (Quem?)
6. How (Como?)
7. How Much (Quanto?)



# What (O que?)

FULOROU ORICURI



O projeto **Fulorou Oricuri**, sob a gestão da ONG Casa de Maria, tem como objetivo criar a possibilidade de aumento e/ou geração de renda para as mulheres das comunidades de Campos de São João e Casas Velhas na Chapada Diamantina – BA, por meio do beneficiamento da Palmeira e do fruto do Licuri, muito abundante na região.

O cultivo e beneficiamento do Licuri pela **Fulorou Oricuri** visa valorizar a cultura e as mulheres quebradeiras do fruto, segmento social secularmente explorado e desvalorizado.

Sendo assim, esse material tem como proposta servir como guia para o planejamento, estruturação e desenvolvimento do projeto mitigando e reduzindo incertezas e aumentando as chances de atrair investidores para o negócio.

# Why (Por que?)

FULOROU ORICURI



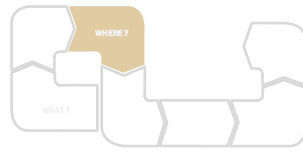
A palmeira do Licuri apresenta múltiplas aplicabilidades e representa a garantia de matéria prima para diversos segmentos de mercado conforme demonstrado a seguir:

Aplicação	Referência
<b>Alimentação (Cozido)</b>	
O côco verde cozido é utilizado para consumo e vendido em feiras livres	Lopes, Moura 2012 Costa-Neto, 2004
Usa a lagarta do côco como alimento, fritada no próprio óleo misturada com farinha de mandioca	
Doces em geral (paçoca, cocada, licuri caramelizado, sorvete e etc)	
<b>Alimentação (preparo)</b>	
Leite do licuri com uso do amido de sementes de jaca como espessante (em teste na COOPES -Capim Grosso - BA)	Noblick, 1986; Lopes, Moura 2012
<b>Fitoterápico (remédio)</b>	
Uso das raízes do estipe como calmante (Chá)	Lopes, Moura 2012 Rufino et al., 2008
Uso das raízes do Côco verde (endosperma) como colírio	
Uso da água do côco para micoses e como cicatrizantes	
Uso do chá da raiz para tratamento de dores e coluna	
<b>Beneficiamento</b>	
Massa para auxiliar na prensa da mandioca	Lopes, Moura 2012 Noblick, 1986;
Extração do óleo para fabricação de saponáceos	Santos, Santos 2002;
Óleo para cozinhar	Ferreira et al., 2016
<b>Industrial</b>	
Uso para cosméticos industriais	Drumond, 2007 Ramalho, 2008
Raspagem das folhas para produção de cera empregada na fabricação de papel carbono, graxa para sapatos, móveis e pinturas de automóveis	
<b>Energético</b>	
Características excelentes para produção de biodiesel	Santos, 2011

Aplicação	Referência
<b>Artesanato</b>	Bondar, 1942; Medeiros- Costa, 1982;
Confecção de vassouras, esteiras, trança, chapéu, cortina, bolsa, tapete, cesta, porta copo, porta guardanapo, espanador	Lopes, Moura 2012; Carvalho et al, 2013a
<b>Ornamentação</b>	Lopes, Moura 2012
Uso dos frutos como objeto de ornamentação	
<b>Paisagismo</b>	
A palmeira para fins ornamentais devido ao aspecto da distribuição das folhas em volta do estipe (formando uma coroa)	Lorenzi et al, 2004
<b>Alimentação (In natura)</b>	Moura 2012; Carvalho et al, 2013a
Colares feitos com as amêndoas do côco são consumidos in natura e vendidos em feiras livres	
O arraçoamento do gado em períodos de seca a partir de folhas trituradas, frutos e inflorescências, por conseguinte é considerada pelos criadores de gado uma espécie forrageira de reserva para os períodos de estiagem severa, comuns no semiárido nordestino.	Bondar, 1938; Hart, 1995; Lopes, Moura, 2012; Carvalho et al., 2013a Carvalho, Ferreira, 2015 Ferreira et al., 2016

# Where (Onde?)

FULOROU ORICURI



A ONG Casa de Maria será o local de desenvolvimento do projeto **Fulorou Oricuri**. Localizada no povoado de Campo São João, na Chapada Diamantina – BA, a sede da ONG está situada numa região com alta incidência de Licuri, favorecendo o cultivo, desenvolvimento e o beneficiamento do fruto pelo projeto.

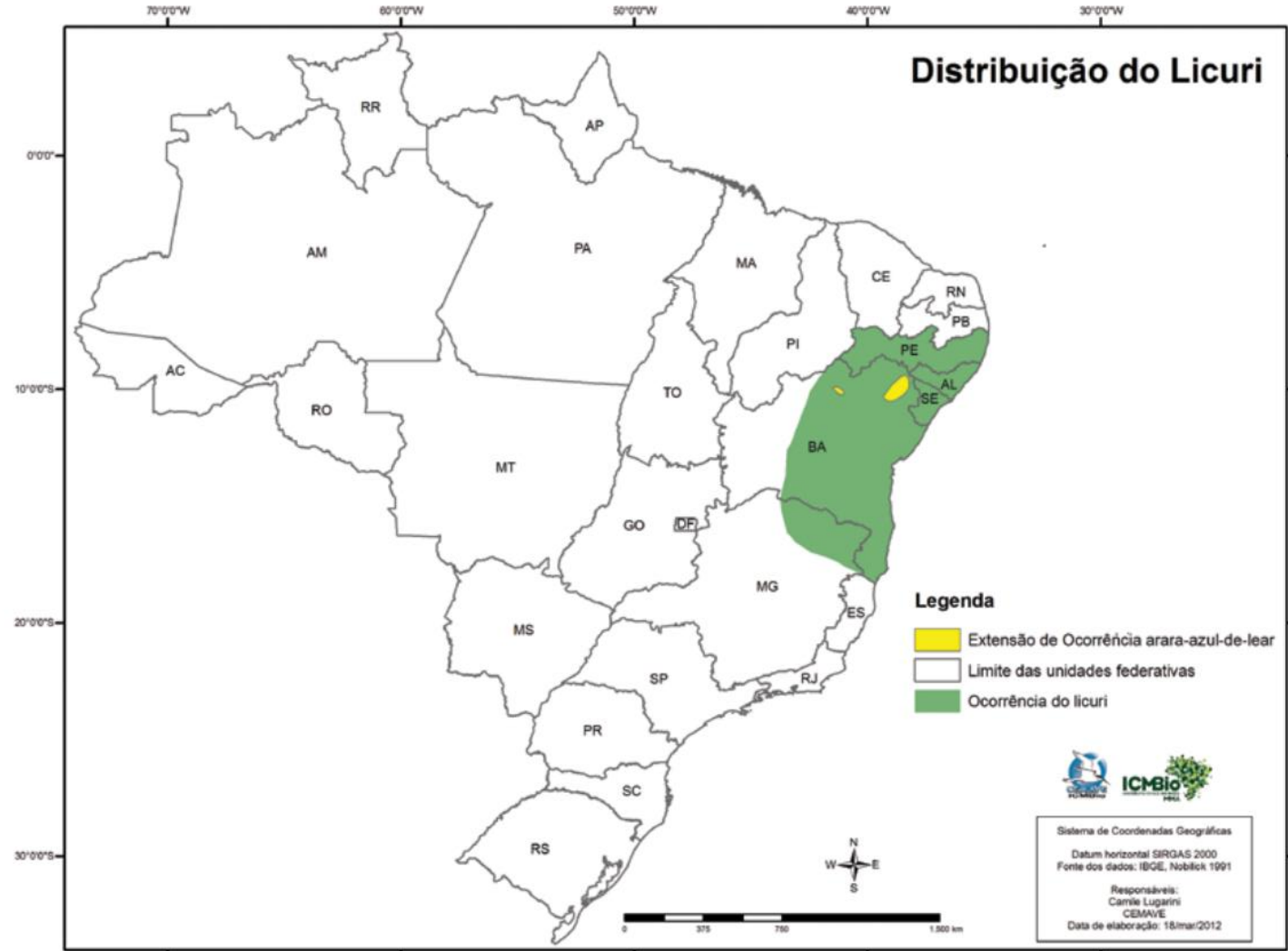


Figura 26 – Distribuição geográfica do licuri. Fonte: Noblick, 1991.

# Where (Onde?)

FULOROU ORICURI

“O Licuri (*Syagrus Coronata*, ARECACEAE) é uma palmeira nativa do semiárido Nordestino (Bahia, Sergipe, Alagoas, Sergipe e Pernambuco) e do norte de Minas Gerais, sendo que a maior parte dos Licurizais concentra-se no semiárido baiano (NOBLICK, 1991). É uma espécie-chave para a fauna e da flora e de grande importância sociocultural e econômica para os agricultores familiares e outros agentes sociais (e.g. DUQUE,2004; CARVALHO,FERREIRA, 2015; CARVALHO, FERREIRA, ALVES, 2014b; FERREIRA et al,2016)

A palmeira do Licuri tem uso múltiplo, existente em parte do semiárido, em geral em solos profundos e arenosos ou argilosos. Nos locais de sua ocorrência garante vida para pessoas e animais. Na paisagem, essa palmeira fica verde durante todo o ano, mesmo em períodos de estiagem prolongada. Adaptada às condições de elevadas temperaturas e luminosidade, é uma planta amiga da luz – heliófila.

...Existem cerca de 200 espécies de palmeiras distribuídas em 43 gêneros, sendo que no nordeste são encontrados 70 espécies em 16 gêneros. Somente o gênero *Syagrus* conta com cerca de 30 espécies no Brasil, sete ocorrendo no bioma caatinga.”

(*Manual do Licuri – Programa Conca: sustentabilidade, Saberes e Sabores da Caatinga*).

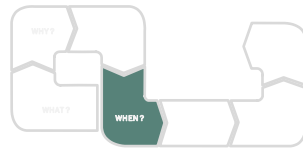
**Nomes vulgares:** aricurí, coqueiro cabeçudo, coqueiro dicorí, Licuri, Licurizeiro, nicurí, ouricurí e urucurí, (o nome mais divulgado e conhecido é Licuri)

**Nome científico:** *Syagrus coronata* (Mart.) Becc.

**Família botânica:** Arecaceae

# When (Quando?)

FULOROU ORICURI



Visando atender as expectativas das famílias das regiões, e trabalhando com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente, o projeto **Fulorou Oricuri** irá desenvolver suas atividades com mais intensidade nos períodos de safra do fruto, respeitando e preservando os inúmeros animais silvestres que dependem do Licuri para se alimentar.

O licurizeiro produz inflorescências e cachos durante quase todo o ano, mas a floração principal vai de dezembro a março e a safra de côcos, de junho a julho (Bondar, 1938; Crepaldi et al. 2006). Lorenzi (2000), por sua vez, afirma que a safra do licuri ocorre no período de outubro a dezembro. Adicionalmente, Barbosa et al. (em elaboração), em propriedades rurais na área de ocorrência da arara-azul-de-lear, citam um aumento na frutificação nos meses consecutivos aos maiores índices pluviométricos, com pico nos meses de janeiro e fevereiro, e menor produtividade entre os meses de maio a agosto, sugerindo-se que exista uma associação entre a pluviosidade e o processo de frutificação.



O licurizeiro começa a frutificar entre cinco e seis anos após o plantio, sendo que uma palmeira em boas condições pode produzir até 12 cachos por ano (Bondar, 1939). Um cacho de licuri produz em média 1.070 frutos (Crepaldi et al, 2006). Assim, uma única palmeira bem manejada poderia produzir até 12.840 frutos/ano. Rocha (2009) estudando a biologia reprodutiva do licuri em áreas do Raso da Catarina, encontrou produtividade média de  $333 \pm 185$  frutos/infrutescência. Com isso uma palmeira nesta região poderia produzir em média 3.996 frutos.

Apesar da sazonalidade, nota-se que não há uma discrepância tão grande nas entressafras que inviabilize o projeto no período de baixa produção.



# How (Como?)

FULOROU ORICURI



## 1) PERFIL DOS CLIENTES POTENCIAIS:

- Classe Econômica: A, B e C
- Gênero: Masculino e Feminino
- Faixa Etária: 15 – 74 anos

## 2) CANAIS DE VENDA:

Comércio local das cidades de Palmeiras, Lençóis e Seabra na Bahia:

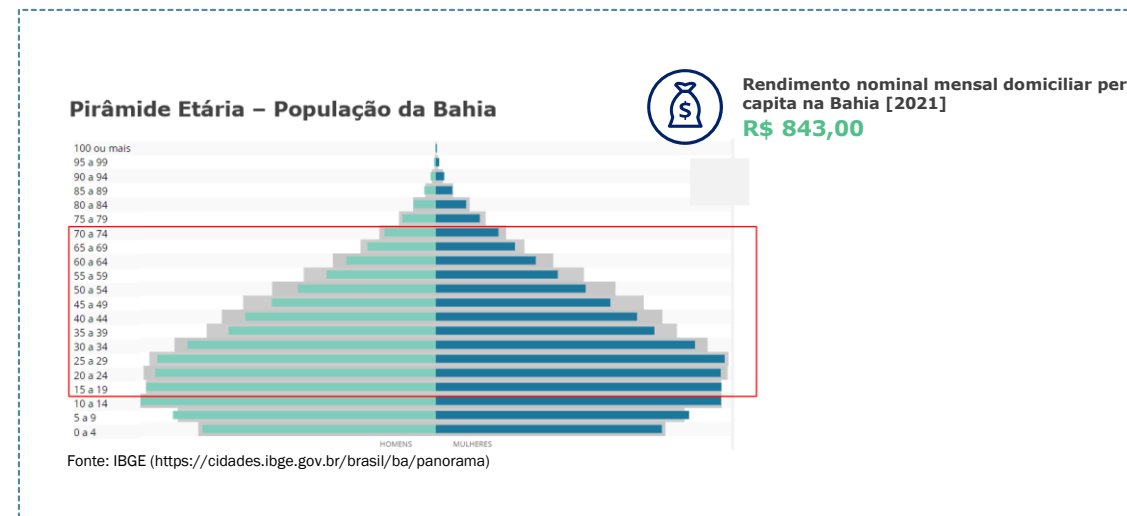
- Sede da ONG Casa de Maria
- Feiras e eventos;
- Pontos turísticos da região da Chapada Diamantina;
- Pousadas;
- Restaurantes e Comércio;
- E-commerce / Redes Sociais;

## 3) PRODUTOS A SEREM COMERCIALIZADOS:

- Paçoca de Licuri
- Cocada de Licuri
- Licuri caramelizado
- Licuri torrado e Salgado
- Sorvete de Licuri

## 4) PRINCIPAIS CONCORRENTES:

- Cooperativa de Produção da Região do Piemonte da Diamantina (Coopes) – Capim Grosso
- Escola Família Agrícola do Sertão (Efase) – Monte Santo, BA



## 5) ESTRUTURA DE PESSOAL:

- 03 Catadeiras
- 06 Cozinheiras
- 01 Gestora Administrativa (ONG Casa de Maria)

## 6) ESTRUTURA FÍSICA:

- Sede da ONG Casa de Maria

# How Much (Quanto Custa ?)

FULOROU ORICURI



Estruturar plano financeiro considerando:

- Estimativa dos investimentos fixos
- Capital de Giro
- Investimentos pré-operacionais
- Estimativa faturamento mensal
- Estimativa do custo unitário de matéria-prima, materiais diretos
- Estimativa dos custos de comercialização
- Apuração dos custos dos materiais diretos e/ou mercadorias vendidas
- Custos com mão de obra
- Estimativa dos custos fixos operacionais mensais
- Ponto de equilíbrio
- Lucratividade
- Rentabilidade
- Prazo de retorno do investimento (ROI)

# Estudo de Mercado (Análise SWOT)

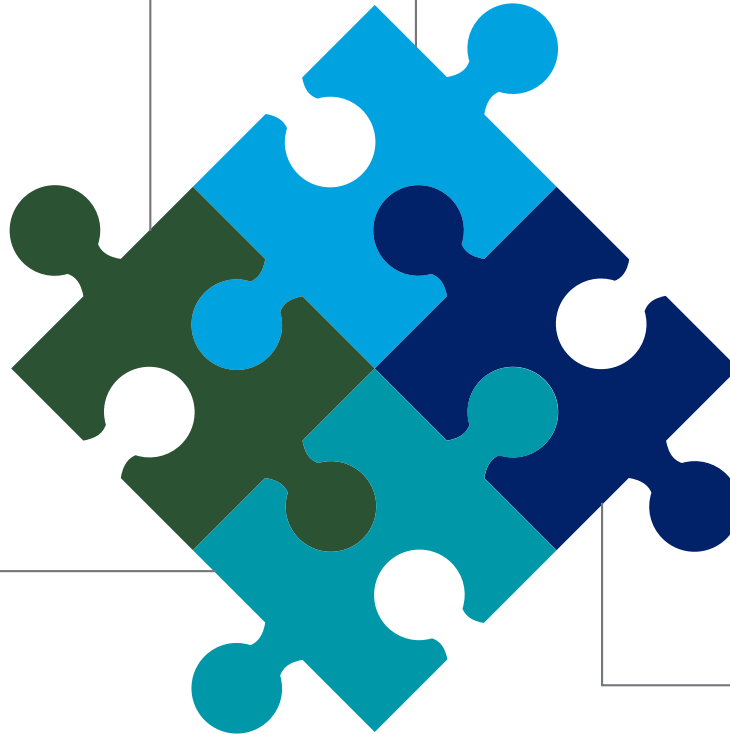
FULOROU ORICURI

## PONTOS FORTES

- Localização geográfica da ONG;
- Disponibilidade de matéria-prima
- Disponibilidade de recursos financeiros e maquinário.

## PONTOS FRACOS

- Escassez de mão de obra qualificada;
- Falhas no dimensionamento da produção e precificação dos produtos;



## OPORTUNIDADES

- Diversificação de produtos para venda;
- Versatilidade do Licuri;
- Expansão do mercado e das parcerias;

## AMEAÇAS

- Novos concorrentes no mercado;
- Sazonalidade do Licuri e escassez de insumos;
- Necessidade de fortalecimento e divulgação dos produtos

# Referências bibliográficas

- AGUIAR, J. L. P.; MARINHO, H. L.; REBÊLO, Y. S.; SHRIMPOTOM, R. 1980. Aspectos nutritivos de alguns frutos da Amazônia. *Acta amazônica* 10:755-758.
- BECKERMAN, S. 1977. The use of palms by the barí indians of the Maracaibo basin. *Principes* 21:143-154.
- BONDAR, G. O. Licurizeiro e suas potencialidades na economia brasileira. Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia 2:18. 1938.
- BONDAR, G. Insetos nocivos e moléstias do coqueiro (*Cocos nucifera*) no Brasil. Bahia: Tipografia Naval, 1940a, 160p.
- BONDAR, G. Notas entomológicas da Bahia. V. *Revista de Entomologia*. v.11, p. 199-214. 1940b.
- BOVI, M. L. A.; CARDOSO, M. 1976. Germinação de sementes de açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.). *Bragantia* 35: 91-97.
- BOVI, M. L. A.; GODOY-JÚNIOR, A. G.; SÁEZ, L. A. 1987. Pesquisas com os gêneros *Euterpe* e *Bactris* no Instituto Agrônomo de Campinas. *O Agrônomo* 39(2): 129-174.
- BOVI, M. L. A. 1990. Pré-embebição em água e porcentagem e velocidade de emergência de sementes de palmitero. *Bragantia* 49(1): 11-22.
- BROSCHAT, T.; DONSELMAN, H. 1988. Palm seed storage and germination studies. *Principes* 32(1): 3-12.
- NOBLICK, L. R. Palmeiras das caatingas da Bahia e as potencialidades econômicas. Simpósio sobre a Caatinga e sua Exploração Racional, Brasília, DF, EMBRAPA, p.99-115. 1986.